

## **Turismo e Questões Paradigmáticas: considerações sobre a teorização do conhecimento em turismo**

**Mayara Ferreira de Farias<sup>1</sup>**  
**Kerlei Eniele Sonaglio<sup>2</sup>**  
**Lissa Valéria Fernandes Ferreira<sup>3</sup>**  
**Mauro Lemuel de Oliveira Alexandre<sup>4</sup>**

### **Resumo**

Por meio da pesquisa bibliográfica e eletrônica, optou-se por realizar um estudo ensaístico e reflexivo a respeito dos apontamentos de Kuhn sobre a questão dos paradigmas relacionando-os com o turismo. Para propiciar o debate, elegeram-se, como aporte teórico, textos de autores como Beni (1998 e 2006), Boullón (2002), Centeno (2003), Cohen (1979), Crema (1998), Cuervo (1967), Farias e Sonaglio (2013), Fuster (1978), Gaxiola (2009), Grinover (2007), Henriques e Pereira (2009), Molina (1991), Marioli (2002), Ingram (2002), Caton e Santos (2008), Andriotis (2009), Szarycz (2008, 2009), Santos e Yan (2010), Pernecky e Jamal (2010), Kuhn (2001), Jafari (2005), Japiassu (1979), Leiper (1979, 1995), Molina (1991), Moesh (2000), Nechar e Panosso-Netto (2010), Nicolescu (1999), Panosso-Netto (2005 e 2011), Panosso Netto e Nechar (2014), Panosso-Netto; Noguero e Jäger (2011), Randon (2001); Ruschmann (2002), Severino (1998), Tribe (1997), Weil (1991) e Morin (2000 e 2001), porque possuem publicações imbuídas desta tônica. Considerando a abordagem kuhniana, a intenção de contextualizar a ideia sobre paradigmas científicos e sua relação com o turismo resultou num documento ensaístico preliminar que expõe, em linhas gerais, a perspectiva paradigmática sobre o turismo sob o olhar dos autores elegidos neste estudo. Assim, é possível destacar que as bases paradigmáticas do turismo dos autores selecionados aproximam-se dos estudos sobre o sistemismo, a fenomenologia, a teoria crítica e a complexidade. Por fim, algumas considerações foram realizadas, despertando para o fato de que é uma conjuntura de crise, de mudança de paradigma, onde o SISTUR é repensado e novas formas de observar a realidade do turismo desperta para a globalização que comanda nossos gostos, hábitos e sonhos, na medida em que se precisa desenvolver a competência de pensar de forma crítica, reflexiva e interpretativa, construindo conteúdos críticos e possibilitando um turismo melhor estudado, compreendido e divulgado em sua complexidade e multiplicidade..

**Palavras-chave:** Conhecimento. Paradigmas. Teoria. Turismo.

---

<sup>1</sup> Bacharel, Mestre e Doutoranda em Turismo pela UFRN. CV: <http://lattes.cnpq.br/9575612347701759>. E-mail: [mayara\\_turismo\\_ufrn@hotmail.com](mailto:mayara_turismo_ufrn@hotmail.com).

<sup>2</sup> Bacharel em Turismo (FASSESC), Mestre e Doutora em Engenharia Ambiental (UFSC). Professora Adjunto II da UFRN. Professora do PPGTUR/UFRN. CV: <http://lattes.cnpq.br/1823313556538300>. E-mail: [kerlei@ufrnet.br](mailto:kerlei@ufrnet.br).

<sup>3</sup> Doutora em Administração pela Universidade de Barcelona, Espanha. Professor Associado da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Membro permanente do PPGTUR/UFRN CV: <http://lattes.cnpq.br/8015374156967844>. E-mail: [lissafferreira.iadb@yahoo.es](mailto:lissafferreira.iadb@yahoo.es).

<sup>4</sup> Doutor em Engenharia de Produção (COPPE/UFRJ). Mestre em Administração do Planejamento (UFRN). Professor do PPGTUR/UFRN. CV: <http://lattes.cnpq.br/7233203993967359>. E-mail: [mauro\\_alx@yahoo.com.br](mailto:mauro_alx@yahoo.com.br).